



## **RESOLUÇÕES DO 7º ENCONTRO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS E PLENÁRIA ANUAL ESTATUTÁRIA DA FNU/CUT**

### **Companheiros e Companheiras**

O 7º Encontro Nacional dos Urbanitários realizado de 07 a 09 de agosto de 2007, no Hotel Tropical, na cidade de Salvador, Bahia, contou com a presença de figuras de destaque do cenário político e sindical brasileiro. Na abertura a mesa principal foi composta por José Eduardo de Campos Siqueira, presidente da FNU, Rui Costa, Secretário de Relações Institucionais da Bahia, representando o Governador Jaques Wagner, Artur Henrique da Silva Santos, presidente da CUT Nacional, Martiniano José Santos Costa, Presidente da CUT Bahia, Paulo Rangel, Deputado Estadual do PT da Bahia, Abelardo de Oliveira Filho, Presidente da Embasa, Jocélio Drumond, Secretário Regional Inter-Americano da ISP, José Olímpio, da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), João Vicente Silva, do DIEESE, dentre outros expressivos nomes.

É importante destacar que além do sucesso de organização e o alto nível político das discussões, a grande presença dos (as) delegados (as), cerca de 140, representando 33 sindicatos, comprovou mais uma vez a capacidade de mobilização dos (as) urbanitários (as).

Na abertura do 7º ENU discutimos os propósitos da sua realização que é avaliação das políticas públicas do setor de energia e saneamento, ter o conhecimento necessário do que está ocorrendo em relação à implementação de seus marcos regulatórios, apresentando também neste contexto propostas concretas. Em relação à conjuntura política está claro que setores conservadores querem desestabilizar o governo que foi eleito democraticamente, pois, estão ainda inconformados com a derrota nas urnas, nesse sentido devemos ficar atentos e nos organizar para fazer um contraponto a estes setores que querem o retrocesso.

O presidente da CUT, Artur Henrique em sua saudação aos urbanitários também falou sobre o momento político do país. "Precisamos estar atentos, aqueles que foram derrotados nas urnas contam com o apoio da mídia conservadora, nesse sentido considero importante buscar também na área de comunicação um contraponto a esse discurso, um bom exemplo é a nossa Revista Brasil, que precisa do apoio dos trabalhadores para ganhar as ruas", alertou ele.

Na abertura do encontro foi feito o lançamento do Livro FNU 55 anos, que narra a trajetória de vida da Federação dos Urbanitários com acontecimentos importantes e históricos, como o 1º de abril de 1964, data em que a entidade sofreu intervenção assim que foi decretado o golpe militar, como lembrou o Secretário Geral da FNU, Luiz Gonzaga Ulhôa Tenório, no discurso de lançamento da publicação. A pesquisa e execução deste livro foi do Instituto da Qualidade Social – IQUAL.

No primeiro dia do encontro os urbanitários receberam como palestrante principal o ex-Ministro da Casa Civil, José Dirceu, que recepcionado por uma platéia lotada de dirigentes sindicais de todo país, fez uma profunda análise de conjuntura nacional.

*Dirceu saudou a todos os companheiros (as) e falou da importância do 7º ENU. “Pelo fato de atuarem nos setores de energia, saneamento e meio ambiente, os trabalhadores urbanitários tem uma importância estratégica para o crescimento e desenvolvimento social do país. Me sinto muito feliz em poder contribuir de alguma forma com os debates”. Disse ele.*

*O debate sobre conjuntura política contou ainda com a participação e a intervenção do presidente da CUT, Artur Henrique, Ubiratan de Paula Santos, membro do PT, com a coordenação do presidente da FNU, José Eduardo. Na oportunidade foi lançada a Revista Urbanitários que fala dos problemas e principais desafios para o setor de saneamento ambiental e energia.*

### **Balanco da gestão foi apresentado**

*Na manhã do dia 09, foi realizado o balanço da gestão da FNU. Na oportunidade foi feito um breve relato das principais atividades realizadas pelas Secretarias da Federação, como estava previsto em seus planos de ação.*

*O presidente José Eduardo traçou um quadro geral em sua explanação de abertura, porém, fez questão de destacar o trabalho de FNU em relação ao setor de saneamento. “A defesa da gestão pública norteou sempre as nossas ações, assim como, neste período lutamos pela a implantação do marco regulatório para o setor, que se arrastava há 20 anos. Dentro desse panorama sempre estivemos apoiando o fortalecimento das empresas públicas de saneamento”, disse.*

*O Secretário Geral da FNU, Luiz Gonzaga, falou sobre pontos importantes, como o trabalho para a liberação de recursos do FGTS para ser investido em saneamento, fato que conseguiu contrariar e suplantar a atual política de contingenciamento da equipe econômica do governo.*

*Na área de energia, o secretário da pasta, Franklin Moreira, destacou alguns pontos de grande importância para área. “Esse ano tivemos o I Encontro Nacional dos Operadores, em Santa Catarina, que discutiu a campanha salarial e debateu o processo de trabalho destes companheiros fundamentais para o setor. A idéia é incorporar este encontro à agenda da FNU. No que trata da campanha salarial tivemos um acordo trabalhoso, mas que avançou em muitos pontos, como uma maior flexibilização da CCE-09. Sabemos que muito ainda deve ser feito, por isso é fundamental a participação da CUT nesta luta pela extinção da CCE-09”, falou ele.*

### **Saneamento**

*Os trabalhadores do saneamento reforçaram a necessidade de se reduzir o intervalo entre seus encontros em razão do momento porque passa o setor, sobretudo, com relação à renovação dos contratos de concessão, as várias iniciativas de municipalização e as PPP's reforçadas no último período.*

*O Secretário de Saneamento da FNU, João Pedro Apolinário, destacou a importância da mobilização dos trabalhadores. “Hoje vivemos um momento fundamental para o setor de saneamento, por isso, os trabalhadores devem ficar atentos e mobilizados para barrar qualquer tentativa de entrega dos serviços para a iniciativa privada. A FNU pela sua posição histórica em defesa do saneamento como serviço público vai estar presente em todas as lutas”, afirmou.*

*Nos debates foi reforçada a proposta de fortalecimento e revitalização das companhias*

estaduais, bem como, a ampliação do contato com a sociedade no sentido de dar destaque ao controle social.

### **Matriz Energética**

A matriz energética foi outro ponto importante debatido no 7º ENU, estiveram presentes falando sobre o tema o Gerente de Planejamento Energético da Petrobrás, Paulo Roberto de Oliveira e José Paulo Vieira, Doutor em Energia pela USP. Os debates ocorreram em alto nível, contando com uma ativa participação dos delegados, que colocaram com propriedade seus pontos de vista sobre a matriz mais adequada para que o país avance rumo a um desenvolvimento sustentável e sem racionamento nos próximos anos.

### **Organização Sindical**

A discussão da organização Sindical é de um dos assuntos mais importantes da agenda dos trabalhadores. Para debater este tema foi realizada uma mesa composta pelo presidente da CUT Nacional, Artur Henrique da Silva, o Coordenador do Sinergia-BA, Paulo de Tarso e a coordenação do Secretário Geral da FNU, Luiz Gonzaga Ullhôa Tenório.

De acordo com Paulo de Tarso, é preciso uma mudança na atual legislação. “A falta de uma reforma sindical faz com que continue a existência de sindicatos cartoriais, isso só traz prejuízos para classe trabalhadora. É preciso discutir com urgência esse assunto em diversos fóruns”, disse.

Para Artur Henrique a organização sindical está ultrapassada e possibilita a existência de entidades sem nenhum compromisso com os trabalhadores. “Vivemos ainda com uma estrutura sindical da época do Governo Vargas, é preciso se adequar a um novo momento. Mas para isso é fundamental discutirmos que tipo de estrutura nós queremos. Hoje, muitos sindicatos têm suas receitas unicamente no imposto sindical. Considero importante aprofundar essas discussões com nossos filiados”, afirmou.

### **Terceirização e Norma Regulamentadora - NR 10**

Um dos temas mais atuais do mundo do trabalho foi amplamente debatido durante o 7º ENU: Terceirização e Norma Regulamentadora nº 10. Para falar desse mal que atinge todos os setores da economia nacional, em especial o setor elétrico, estiveram presentes Joaquim Gomes Pereira – Auditor Fiscal do Trabalho e Dra. Mônica Angelim - Médica do Trabalho e Professora da Universidade Federal da Bahia, especialistas na área, e que deram uma contribuição de alto nível para os debates. A coordenação dos debates foi conduzida pelo Secretário de Finanças da FNU, Jesus Francisco Garcia.

### **Oficina sobre o Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco**

O debate que envolve o Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco é o segundo realizado pela FNU, o primeiro ocorreu na sua sede no Rio de Janeiro, a cerca de 2 anos. Neste 7º ENU, pela sua importância, o tema voltou a ser debatido, contando com a presença de grandes conhecedores do assunto, cada um defendendo suas posições, contrárias ou não, quanto ao tema. Estiveram presentes: Huseyin M. Sipahi – Especialista da Chesf em Integração de Bacias Hidrográficas, Ruben Siqueira – Sociólogo –, Comissão Pastoral da Terra e Edvaldo Gomes de Souza - Secretário de Relações Internacionais da FNU/CUT e teve como coordenador Pedro Romildo Pereira dos Santos - Secretário de Meio Ambiente da FNU/CUT, substituído a certa

altura pelo companheiro Crispim da direção da FNU e SINDAE BA.

### **Lançamento da Campanha “ISP Conexão Jovem: Ninguém Conquista Sozinho!” e Apresentação e Discussão da Lei Maria da Penha**

No dia 09 de agosto, foi lançada uma importante campanha da ISP : Ninguém Conquista Sozinho, que fala da importância da participação do jovem na militância sindical e a luta por seus direitos. O presidente do Sindieleiro-MG, Coordenador do Coletivo de Jovens da FNU e ISP, Wiliam Vagner Moreira, fez o lançamento oficial da campanha. No mesmo dia foi discutida a Lei Maria da Penha, tendo a coordenação de Ângela Maria de Souza, Coordenador de Políticas para a Mulher da FNU.

Os debates foram enriquecidos pelas intervenções de várias companheiras delegadas, em especial da Secretária Geral do Sindicato dos Urbanitários de Alagoas, Amélia Fernandes Costa, e da Secretária de Comunicação do Sinergia-ES, Maria Margaret Belmiro Lima, ambas com grande militância em defesa dos direitos da mulher e que estiveram participando desta mesa.

### **Plenária encerra os trabalhos do 7º ENU**

A plenária anual estatutária do Encontro Nacional dos Urbanitários aconteceu no dia 10 de agosto, sexta-feira, e aprovou o plano de ação, discutido nos respectivos encontros setoriais no âmbito do 7º ENU, nas áreas de saneamento e energia para o próximo período.

O presidente José Eduardo em sua saudação final aos delegados agradeceu a hospitalidade dos companheiros do Sinergia-BA e Sindae-BA e falou do comportamento altamente democrático dos participantes. “Quero dizer também que esta plenária foi exemplar, pois não houve disputas, o consenso e o debate interno de alto nível prevaleceram. Conseguimos acertar o foco, reiterando os nossos objetivos”, disse ele.

Finalizando os trabalhos foi aprovado o regimento interno da Plenária Anual, o balanço político e do planejamento estratégico, Finanças, por unanimidade a indicação do companheiro Itamar Gaviorno do Sinergia-ES para a Coordenação Regional Sudeste/Energia, aprovação de moções e o plano de ação do 7º ENU, conforme segue:

### **PLANO DE AÇÃO**

#### **POLÍTICA ENERGÉTICA**

- Aprofundar o debate sobre matriz energética para subsidiar a elaboração da proposta dos trabalhadores(as) urbanitários(as). Realizar 4 seminários com temas específicos – energias fósseis, hídricas, térmicas e bioenergia. Realizar, após seminários específicos, Seminário Nacional de Matriz Energética. Criar Grupo de Trabalho para sistematizar a proposta de matriz energética.
- Realizar Encontro, no segundo semestre, dos Sindicatos das Distribuidoras Estaduais de Energia.
- Realizar, até o final de 2007, o Encontro Nacional dos Trabalhadores do Grupo Rede.

- Realizar Encontro Nacional dos Sindicatos das Empresas Geradoras Privadas – 2º quinzena de setembro – Florianópolis ou Curitiba.
- Campanha pelo fim da Empresa de Referência.
- Campanha para que os empréstimos do BNDES para os setores de energia, meio ambiente e saneamento sejam concedidos somente com garantia pelos tomadores de promoverem programas de qualificação profissional, garantirem condições adequadas de trabalho visando a segurança e a saúde do trabalhador.
- Campanhas pelo fim da CCE 09 e CCE 010, articulada com a CUT.
- Campanha em defesa do controle social sobre as Agências Reguladoras e elaboração de um novo modelo de regulação setorial.
- Acompanhar e intervir no processo de criação de Agências Reguladoras no Estado de São Paulo.
- Elaborar proposta para as empresas distribuidoras de energia.
- FNU assessorar os sindicatos quando das audiências públicas com a ANEEL sobre revisão tarifária.
- FNU acompanhar, intervir e fiscalizar o investimento e execução do PAC.
- Participar do debate e comissão que está discutindo a reestruturação da Eletrobrás.
- Rearticular a Fórum Nacional de Energia.
- Desenvolver ações junto aos governos estaduais e federal para retirada de todas as empresas públicas do PND e acompanhar e intervir no processo de privatização de empresas estaduais.
- Que a Secretaria de Energia realize uma avaliação das campanhas salariais nacional e específicas.
- Que os sindicatos promovam eleições para o Conselho de Administração, independente da ingerência da empresa, e que o nome do(s) eleito(s) seja encaminhado para o Conselho de Administração das empresas.
- Intensificar as ações de políticas sindicais junto aos sindicatos de energia na região sul.

## **SANEAMENTO**

- Realização de reunião regional bimestral do Coletivo de Saneamento.  
**Responsáveis:** Secretário Nacional de Saneamento e Coordenador Regional de Saneamento da FNU.
- Realização de reunião trimestral do Coletivo Nacional de Saneamento.  
**Responsável:** Secretário Nacional de Saneamento da FNU, e Coordenadores Regionais de Saneamento da FNU.

- Solicitação de audiência com o Ministro das Cidades, Marcio Fortes, para discutir destinação dos recursos do PAC para saneamento e regulamentação da Lei 11.445/07, "*Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento*" e a necessidade de exigir qualificação e contratação com valorização do trabalho.  
**Responsável:** Secretaria Geral da FNU.
- Solicitação de audiência com a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, para discutir retirada de entraves para contratação de recursos do PAC para Saneamento e desoneração de PIS/COFINS dos operadores públicos de saneamento; e REFIS. Se não conseguir audiência com a Ministra solicitar audiência com Lula.  
**Responsável:** Secretaria Geral da FNU.
- Participar ativamente das discussões e dos processos de renovação dos contratos de programa.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Propor, articular e organizar, em conjunto com os movimentos sociais, poder público estadual e municipal e operadores dos serviços de saneamento básico, "*Conferências Municipais, Estaduais e Regionais de Saneamento*", tendo como principal objetivo garantir o controle social preconizado pela Lei 11.445/07, "*Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento*". **Responsável:** Sindicatos.
- Contratar estudo que apresente alternativas de financiamento, arranjos e desenhos institucionais, como contrato de programa, modelos de Leis e convênios, para a recuperação e revitalização das Companhias Estaduais de Saneamento.  
**Prazo:** Ter o estudo pronto até a reunião do coletivo em outubro.  
**Responsáveis:** Presidência e Tesouraria.
- Lutar para garantir a representação dos trabalhadores no Conselho de Administração das empresas de Saneamento.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Criar, nos sindicatos, comissões de acompanhamento da aplicação dos recursos do PAC em saneamento.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Buscar garantir no orçamento dos Estados recursos para saneamento.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Participar das Conferências das Cidades: Municipais, Regionais e Estaduais. FNU participar destas Conferências com as propostas dos urbanitários.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Lutar pela elaboração de Lei Estadual de Saneamento ou pela sua regulamentação e implementação onde já houver.  
**Responsável:** Sindicatos.
- Criar, na página da FNU, link para informações sobre a situação das empresas de saneamento, sobre o setor e sobre as categorias. Prazo para entrega das informações dia 10 de setembro.  
**Responsável pela disponibilização das informações:** Sindicatos.  
**Responsável pela atualização das informações no site:** Secretaria de

Comunicação da FNU.

- Próximas reuniões regionais: primeira quinzena de setembro de 2007.  
**Responsáveis:** Secretário Nacional de Saneamento e Coordenadores Regionais de Saneamento da FNU.

- Próxima reunião nacional: primeira quinzena de outubro de 2007.

**Responsáveis:** Secretário Nacional de Saneamento e Coordenadores Regionais de Saneamento da FNU.

- Realizar debate sobre Tarifa de Saneamento. .

**Observação: Essas primeiras reuniões acontecerão em prazo menor do que o previsto na proposta 1 e 2 em razão da necessidade de aprofundamento de alguns temas.**

### ***NR 10 e NORMAS REGULAMENTADORAS***

- Intensificar ações para aplicabilidade da NR 10. Solicitar audiência com o Ministro do Trabalho.
- Elaborar norma regulamentadora sobre gás, saneamento e meio ambiente.

### ***TERCEIRIZAÇÃO***

- Acompanhar na Câmara dos Deputados a tramitação do PL1621, sobre terceirização. Sindicatos enviar para a FNU emendas ao PL.
- Ampliar a participação no GT de terceirização da CUT.
- Representar os trabalhadores terceirizados.

### ***SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO***

- Transformar a CIPA em verdadeiras Comissões Permanentes de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente.
- Qualificar os dirigentes sindicais para atuar na área de saúde e segurança do trabalhador.
- Organizar o Coletivo de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente de Trabalho da FNU.
- Implementar a resolução do último Congresso, organizando para o próximo ano o Encontro Nacional de Saúde.
- Aprofundar o debate sobre aposentadoria especial e solicitar audiência com o Ministro da Previdência para tratar do tema. Inclusão da eletricidade como agente nocivo.

## **SECRETARIA DA MULHER TRABALHADORA DA FNU**

Criação da Secretaria da Mulher Trabalhadora da FNU, conforme resolução do 8º CONCURTO, 17º CNU, e ação aprovada no planejamento da direção, "Ad referendum" do 18º CNU com as seguintes atribuições:

Art. 45. do estatuto:

Compete à Secretaria de Políticas para a Mulher Urbanitária:

- a) Organizar e supervisionar o plano de lutas e estratégias dos coletivos das questões de política de gênero;
- b) Articular o trabalho de mulheres da Federação com os Conselhos Estaduais e Municipais de Mulheres, e demais órgãos específicos da questão de gênero;
- c) Formular políticas em conjunto com a Secretaria de Formação para os movimentos de gênero do ramo urbanitário;
- d) Articular em sintonia com as CUT's Nacional e Estaduais, os representantes urbanitários no plano de lutas e estratégias nas questões de política de gênero;
- e) Coordenar o Coletivo Nacional Urbanitário de Política de Gênero.

Modificações estatutárias necessárias:

- Artigo 34 letra "e"
- Artigo 45

### **Ações:**

- Propor aos sindicatos filiados uma campanha de divulgação na categoria da Lei Maria da Penha.
- Orientar os sindicatos quanto ao cumprimento da cota mínima de gênero nas delegações para as atividades da Federação.
- Incentivar os sindicatos a garantir as condições objetivas e estruturais, para facilitar a participação das mulheres em eventos (creches, horários de atividades, etc).
- Propor aos sindicatos filiados à criação de código de ética visando à eliminação do assédio moral e sexual (piadinhas, comentários, preconceitos, etc).
- Orientar os sindicatos filiados, a fazer gestão junto ao poder público local e aos órgãos competentes, no sentido de cobrar a implementação e o monitoramento efetivo da aplicação da Lei Maria da Penha.
- Garantia de participação de representação dos sindicatos nos comitês de gênero das empresas onde já houver essa organização e fomentar a sua criação onde não houver.

### **ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO SINDICAL**

- Criar comissão paritária, com os setores saneamento e energia, destacada da direção da FNU, para viabilizar a criação da Confederação Nacional dos Urbanitários. Prazo para apresentar proposta: até a próxima Plenária Anual.

- Intensificar as ações institucionais da FNU.
- Firmar Convênio com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para formação de gestores nas áreas de energia e saneamento e meio ambiente.
- Participação do Conselho Fiscal no planejamento estratégico da FNU.
- Que a Secretaria de Relações Internacionais, priorize entre suas atribuições, o intercâmbio cultural no sentido de aprimorar e avançar no conhecimento de experiências internacionais em direção a uma matriz de energia limpa e renovável como também experiências de gestão integrada das águas com responsabilidade social e ambiental.
- FNU defender a criação de uma subsidiária da Chesf - Chesf Águas.
- Edição de Revista, para público externo, sobre os setores de atuação da FNU. Prazo: publicar após o 7º ENU.
- Foi aprovado por unanimidade a indicação do companheiro Itamar Gaviorno para ocupar a Coordenação Regional Sudeste / Energia.

## ***REGIMENTO INTERNO DA PLENÁRIA ANUAL DOS URBANITÁRIOS***

O presente Regimento Interno estabelece as diretrizes para o funcionamento da Plenária Anual dos Urbanitários, conforme Capítulo VI do Estatuto da FNU-CUT.

### **CAPÍTULO I – DO OBJETIVO**

**Art. 1º** - A Plenária Anual dos Urbanitários, definida no Estatuto da Federação Nacional dos Urbanitários – FNU-CUT, tem por objetivo assessorar e subsidiar a direção nacional da entidade e cumprir com o disposto no Art. 14 do citado Estatuto.

**(Art. 14.** Compete à Plenária Anual: a) Elaborar proposta para alteração do Estatuto; b) Elaborar e aprovar o seu Regimento Interno e demais Regimentos de interesse da Federação; c) Definir a programação anual de acordo com as políticas definidas de interesse da Federação; d) Analisar o relatório anual da diretoria; e) Aplicar as penalidades de sua competência prevista neste Estatuto, salvo as de exclusividade do Congresso Nacional; f) Autorizar a venda de bens imóveis da Federação, observado o que o estatuto dispuser; g) Eleger representantes da Federação junto a órgãos de deliberação coletiva; h) Deliberar sobre a participação ou filiação a entidades nacionais e internacionais, "ad referendum" do Congresso Nacional, i) Deliberar sobre os remanejamentos efetuados conforme artigo 46 do Estatuto e extraordinariamente o preenchimento das vacâncias ocorridas na Direção Plena.)

### **CAPÍTULO II – DA COMPOSIÇÃO**

**Art. 2º** - A Plenária é composta pelos membros da Direção Plena e Conselho Fiscal,

mais 1 um(a) trabalhador(a) para cada 1.500 (hum mil e quinhentos) associados(as) de cada entidade filiada ou fração superior a 750 (setecentos e cinquenta), ficando assegurado o mínimo de 1 um(a) representante por entidade, mais os membros da Executiva da Direção Nacional da CUT pertencente ao ramo urbanitário.

- I. São membros natos da Plenária: membros da Direção Plena e Conselho Fiscal.
- II. O representante suplente substitui o titular nos seus impedimentos, com direito a voto.
- III. São delegados da Plenária: 1 um(a) trabalhador(a) para cada 1.500 (hum mil e quinhentos) associados(as) de cada entidade filiada ou fração superior a 750 (setecentos e cinquenta), ficando assegurado o mínimo de 1 um(a) representante por entidade.

**Parágrafo único** – Elegerão delegados à Plenária as entidades filiadas à Federação que estejam em dia com suas contribuições.

### **CAPÍTULO III – DAS COMPETÊNCIAS DA PLENÁRIA**

**Art. 3º** - Compete à Plenária:

- I. Aprovar o Regimento Interno que deverá servir de referência para as próximas Plenárias;
- II. Assessorar a Direção da FNU-CUT nos assuntos relativos aos encaminhamentos do Plano de Ação aprovado no Congresso;
- III. Elaborar proposta para alteração do Estatuto;
- IV. Elaborar e aprovar o seu Regimento Interno e demais Regimentos de interesse da Federação;
- V. Definir a programação anual de acordo com as políticas definidas de interesse da Federação;
- VI. Analisar o relatório anual da diretoria;
- VII. Aplicar as penalidades de sua competência prevista neste Estatuto, salvo as de exclusividade do Congresso Nacional;
- VIII. Autorizar a venda de bens imóveis da Federação, observado o que o estatuto dispuser;
- IX. Eleger representantes da Federação junto a órgãos de deliberação coletiva;
- X. Deliberar sobre a participação ou filiação a entidades nacionais e internacionais, “ad referendum” do Congresso Nacional e;
- XI. Deliberar sobre os remanejamentos efetuados conforme artigo 46 do Estatuto e extraordinariamente o preenchimento das vacâncias ocorridas na Direção Plena.

### **CAPÍTULO IV – DA ESTRUTURA DA PLENÁRIA**

**Art. 6º** - a Plenária Anual compõe-se de:

- I. plenária de abertura e aprovação de Regimento;
- II. grupos de trabalho;
- III. plenárias deliberativas;
- IV. plenária e encerramento.

**Art. 7º** - A Plenária será aberta pelo Secretário Geral que fará a composição da Mesa Diretora.

**Parágrafo único:** a mesa Diretora do Congresso será composta pelo Presidente da FNU-CUT, 3 (três) diretores secretários e (caso necessário) 1 (um) assessor para secretaria.

**Art. 8º** - as decisões da Plenária serão tomadas buscando-se o consenso, entre os delegados participantes. Caso não seja obtido o consenso, a matéria será colocada

em votação necessitando para aprovação de pelo menos dois terços (2/3) dos votos dos presentes.

**Parágrafo primeiro** – só tem direito a voto os representantes conforme o disposto no Art. 2º.

**Parágrafo segundo** – compete ao Presidente o voto de desempate.

**Parágrafo terceiro** – as deliberações devem ser redigidas e aprovadas ao término das Plenárias, sendo formalizadas por meio de resoluções, anexadas às respectivas Atas de Reunião.

## **CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** - Toda e qualquer questão não contemplada pelo presente Regimento Interno deverá ser levada para deliberação da Plenária.

**Art. 10º** - A revisão deste Regimento Interno poderá ser conduzida pela Plenária após completado um (1) ano da sua vigência, e sempre em intervalos superiores à 12 meses, por meio de reunião extraordinária especialmente convocada para esta finalidade.

**Parágrafo único** – As propostas de alteração serão aprovadas por pelo menos 2/3 dos representantes das entidades-membro que tenham participado de, pelo menos, metade do número de reuniões ordinárias realizadas nos 12 meses anteriores à primeira reunião extraordinária específica.

**Salvador, 10 de agosto de 2007.**

### **MOÇÕES APROVADAS**

#### **(1) Carta de Apoio aos Trabalhadores da Compesa**

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT) e sindicatos filiados de todo o país, reunidos no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários, tornam público seu repúdio à decisão da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) de descumprir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) construído no Ministério Público do Trabalho e aprovado em assembléia pelos trabalhadores compesianos.

Os trabalhadores e o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco ficaram indignados com a inesperada e inseqüente atitude da COMPESA, apenas uma semana após a proposta ter sido aprovada pela categoria.

Os trabalhadores foram prejudicados, não puderam honrar seus compromissos, tiveram que sustar cheques e passar por grande constrangimento. A própria direção da COMPESA divulgou no Diário Oficial do Estado que faria o pagamento do abono no dia 1º de agosto, mas não efetuou o pagamento.

Os trabalhadores ficaram revoltados e decidiram fazer mobilização em todo o estado. Em represália, a direção da COMPESA determinou aos gerentes que pressionem os trabalhadores com a ameaça do corte de ponto.

A arrogância e descaso têm sido a postura da direção da COMPESA, que desrespeitou até mesmo o Procurador do Trabalho ao não comparecer à reunião convocada pelo ministério Público.

Diante destes fatos, os trabalhadores da COMPESA irão realizar uma Assembléia com indicativo de greve no próximo dia 14/08. Os trabalhadores não aceitam o descumprimento do

ACT e exigem respeito por parte da direção da COMPESA.

Diante destes fatos, a FNU-CUT e os sindicatos filiados estão solidários e apóiam a luta dos trabalhadores da COMPESA, que estão sendo vítimas do autoritarismo e desrespeito da direção da COMPESA, que não honra a palavra e nem o que escreve e que, agindo desta forma, perde qualquer credibilidade perante os trabalhadores e as instituições pernambucanas.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

## **(2) Moção de apoio a permanência da FNU/CUT no Conselho Curador do FGTS**

Os urbanitários brasileiros, reunidos no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários, entre os dias 07 e 10 de agosto de 2007, na cidade de Salvador, BA, manifestam-se à Executiva Nacional da CUT no objetivo de que seja garantida à FNU/CUT a indicação de um dos representantes da CUT no Conselho Curador do FGTS. Trata-se da principal fonte de financiamento do setor de saneamento, e cujos trabalhadores estão representados, em âmbito nacional, pela FNU/CUT e que, pela participação de seu representante naquele Conselho, propiciou o exercício pleno e qualificado de controle social das aplicações dos recursos para o setor, além de garantir a disponibilização desses recursos segundo critérios rígidos de prioridades e de integridade daquele patrimônio do conjunto dos trabalhadores brasileiros.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

## **(3) Moção de Repúdio**

Os trabalhadores das áreas de saneamento, energia e meio ambiente representados pela FNU-CUT, reunidos no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários, repudiam a forma como foi conduzida à criação do Consórcio Público no Sul do Estado do Piauí, onde 36 municípios se juntaram, com apoio e incentivo do Governo Federal e Estadual, para operar os serviços de saneamento, excluindo a Companhia Estadual – AGESPISA da prestação dos serviços de saneamento básico.

Essa iniciativa vai na contramão do que defendem os trabalhadores, ou seja, o fortalecimento das companhias estaduais de saneamento, a valorização dos seus trabalhadores e a melhoria da prestação dos serviços para o conjunto da população e ainda acarreta enormes prejuízos ao Estado e a empresa.

Além disso, a operação dos serviços pelo consórcio, significa abdicar da experiência dos trabalhadores, acumulada durante anos, e da capacidade técnica e tecnológica instalada.

Ressalta-se que 97% da população do Estado já é atendida com abastecimento de água. Como todo o Brasil, o problema é esgotamento sanitário, que pode ser revertido com o PAC.

Propomos, como alternativa para a superação das carências de saneamento no Piauí, a ampliação dos investimentos no setor para garantir a universalização do saneamento e o controle social sobre a prestação dos serviços que deve continuar sendo pública.

Defendemos também que a AGESPISA, mesmo com a existência do consórcio, continue operando os serviços de saneamento ambiental em todo o Estado.

Dessa forma, não temos dúvidas, o povo daqueles municípios, continuará contando com esgotamento sanitário e abastecimento de água com qualidade e quantidade adequadas.

Apelamos ao Governador Wellington Dias para que intervenha nesse processo de forma a garantir a presença da AGESPISA no sul do Piauí.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

#### **(4) Moção de Repúdio**

Os delegados representantes dos 33 sindicatos do ramo urbanitário presentes ao 7º Encontro Nacional dos Urbanitários, nos dias 07 a 09 de agosto de 2007, na cidade de Salvador, vêm a público repudiar as articulações políticas em curso, no objetivo de que o Senador Fernando Collor indique apadrinhado de suas hostes para o cargo de presidente da Companhia Energética de Alagoas – CEAL. Entendemos que a CEAL é a maior empresa pública do Estado de Alagoas, contribuindo de forma imprescindível e estratégica para o crescimento do Estado e não pode ser entregue ao Senador Collor, que tem um passado nefasto de desmonte e destruição do patrimônio público, em Alagoas e no Brasil, tendo, por esses e por outros fatos, sofrido exemplar impeachment.

Hoje na estrutura organizacional da CEAL existem 05 (cinco) diretorias, sendo 04 do PMDB, 01 (uma) do PMN, cabendo ao PT a presidência. E é justamente neste cargo, o mais importante na estrutura hierárquica da empresa, que o Senador Collor de Mello trabalha para indicar um nome de seu grupo.

Apesar da CEAL ter passado por momentos muito difíceis desde que Fernando Collor foi governador de Alagoas, onde iniciou um processo de desmonte da empresa para a sua privatização, seguido da era FHC, onde a falta de investimentos era total, tendo o mesmo objetivo de Collor, visando privatizá-la, nos últimos anos a empresa vem se recuperando. Atualmente a CEAL é a maior contribuinte de ICMS de Alagoas, responsável por uma arrecadação mensal que gira em torno de R\$ 50 milhões.

Desde 2003, com a gestão do atual presidente, a CEAL já recebeu investimentos da ordem de R\$ 500 milhões. Várias subestações foram construídas e outras reformadas visando garantir a sustentabilidade no abastecimento de energia e o crescimento do Estado. Este ano foi escolhida a terceira melhor empresa de distribuição de energia do nordeste, competindo com onze concorrentes, sendo que apenas duas públicas.

Em 2006 a empresa teve um crescimento de 10,26% em relação a 2005. Vem investindo no corpo funcional, qualificando e motivando os seus trabalhadores, através da implantação de um plano de cargos e carreiras inédito na empresa.

Sua atuação social é muito importante para o desenvolvimento do Estado. A empresa atua com uma tarifa social, onde a população de baixa renda tem seu consumo subsidiado. Além disso, a CEAL é a campeã na implementação do programa Luz para Todos, que leva eletricidade para quem ainda não possui, os assentamentos, os quilombolas e as comunidades indígenas. Mais de 200 mil pessoas já foram beneficiadas em todo Estado, especialmente os mais carentes.

Diante de todos os avanços inegáveis que a CEAL tem obtido nesses últimos anos será um retrocesso inconcebível para todos os alagoanos o retorno de Fernando Collor à presidência da empresa através do seu apadrinhado político. Alagoas não merece mais atraso. Queremos Collor fora dos destinos da CEAL.

#### **(5) Moção de Repúdio ao Governo Serra**

##### **Os tucanos atacam de novo**

No momento em que a sociedade brasileira discute no Congresso Nacional as Agências Reguladoras, revendo o papel, o âmbito e os limites de sua gestão, o governo tucano do Estado de São Paulo mais uma vez mostra sua face arrogante e autoritária.

Antecipando-se à decisão do Congresso, o governador José Serra, enviou à Assembléia Legislativa no dia 1º de agosto de 2007 o projeto-de-lei nº 48 que transforma a Comissão de Serviços Públicos de Energia – CSPE, em Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – ARSESP e redefine o alcance empresarial da SABESP, que passa a ter possibilidade de expansão e formar subsidiárias, consorciar-se ou associar-se com empresas

privadas nacionais e internacionais sem qualquer tipo de consulta ou autorização do legislativo ou de órgãos reguladores.

O objetivo do governo é eliminar qualquer possibilidade de os municípios paulistas, sobretudo os das Regiões Metropolitanas, gerirem os serviços de abastecimento de água de esgotamento sanitário, reforçando assim a possibilidade de privatização.

Paralelamente, o projeto-de-lei retira e restringe a participação da sociedade nos conselhos de gás e energia elétrica, principalmente dos trabalhadores, ao alterar o seu caráter, de deliberativo atualmente, para meramente consultivo.

Com a prática de editar decretos e de enviar projetos para a Assembléia Legislativa em regime de urgência, o governo tucano tem criado obstáculos para o debate e a discussão democrática, reafirmando dessa forma a sua vocação autoritária. O resultado do jeito tucano de governar é a consolidação do fisiologismo nas relações entre Executivo e parlamentares na Assembléia e o conseqüente enfraquecimento da democracia participativa.

Por isso, os 140 delegados reunidos no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários e na Plenária Anual Estatutária, repudiam o estilo autoritário do governo tucano e conclamam a todos(as) trabalhadores(as), a cerrar fileiras por maior participação nos processos de tomada de decisão, das Agências Reguladoras e demais políticas públicas.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

#### **(6) Moção de Repúdio**

Nós, trabalhadores urbanitários, reunidos no 7º ENU – Encontro Nacional dos Urbanitários e Plenária Estatutária, repudiamos as políticas de reestruturação que vem sendo implementadas pelas empresas energéticas, responsáveis por uma ampliação da precarização das condições de trabalho, através de terceirizações, com o crescimento vertiginoso dos acidentes, inclusive fatais, tanto com trabalhadores (as) como com a sociedade.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

#### **(7) Moção**

Reunidos em Salvador, Bahia, para no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários da FNU/CUT, os 140 (cento e quarenta) delegados, representantes de 33 sindicatos do ramo urbanitário, vem apresentar à Light moção de repúdio às demissões políticas praticadas a lideranças sindicais históricas do SINTERGIA, entre eles alguns ex-diretores dessa Federação, por força da demissão em massa realizada com vias a terceirização total do setor de logística, em abril de 2007, no Almoxarifado Central da Empresa, desconsiderando acordo bipartite assinado com os sindicatos da base que obrigava a empresa a buscar a realocação de seus trabalhadores.

É tradição dos sindicatos de nossa Federação não nos omitirmos diante de fatos como esses, e buscar solução negociada para o problema tanto junto às direções das empresas quanto da CUT Nacional e diferentes governos. Assim sendo, não podemos aceitar que a empresa não aceite abrir negociações, numa clara posição de tentativa de eliminação e militantes sindicais de seu corpo funcional, com os quais nos solidarizamos. Entendemos também que essa prática representa uma ameaça a todas as correntes sindicais que atuam no SINTERGIA.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

#### **(8) Moção de repudio**

Reunidos em Salvador, Bahia, no 7º Encontro Nacional dos Urbanitários da FNU/CUT, os 140 (cento e quarenta) delegados, representantes de 33 sindicatos do ramo urbanitário, vem apresentar à Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, moção de repúdio às

demissões políticas praticadas a 66 grevistas que atingiu lideranças sindicais e militantes da categoria. É tradição dos sindicatos de nossa Federação o espírito intersindical e desta forma, uma vez mais, não nos omitiremos diante de fatos como esses, e acreditamos ser possível buscar solução negociada para o problema tanto junto à direção do Metrô, através da CUT Nacional, e dos governos Serra e Lula. Assim sendo, não podemos aceitar que a empresa não aceite abrir negociações, numa clara posição de tentativa de eliminação e militantes sindicais de seu corpo funcional, com os quais nos solidarizamos. Entendemos também que essa prática representa uma ameaça a todos os trabalhadores brasileiros que tem na greve um de seus direitos fundamentais como classe.

Salvador, 10 de agosto de 2007.

**PROGRAMAÇÃO DO 7º ENU – ENCONTRO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS**  
**07 a 09 de agosto de 2007**  
**Local: Hotel Tropical da Bahia - Avenida Sete de Setembro, 1537 - Campo Grande**  
**Salvador - Bahia**

**07 DE AGOSTO**

**19h00 – 20h00 - ABERTURA SOLENE E LANÇAMENTO DO LIVRO FNU 55 ANOS**

**20h00 – Coquetel**

**08 DE AGOSTO**

**09h00 – 11h30 – CONJUNTURA POLÍTICA**

Expositor: José Dirceu

Debatedores:

Ubiratan de Paula Santos – Médico e Membro do Partido dos Trabalhadores  
Artur Henrique da Silva – Presidente CUT Nacional

Mediador:

José Eduardo de Campos Siqueira – Presidente da FNU/CUT

**11h30 – 12h30 – Debate**

**12h30 – 14h00 – Almoço**

**14h00 – 15h30– MATRIZ ENERGÉTICA**

Expositores:

Paulo Roberto de Oliveira – Gerente de Planejamento Energético da Petrobrás  
José Paulo Vieira – Doutor em Energia pela USP

Coordenador: Franklin Moreira Gonçalves - Secretário de Energia da FNU/CUT

**15h30 – 16h30 – Debate**

**16h30 – 16h45 – Pausa para café**

**LANÇAMENTO DA REVISTA “URBANITÁRIOS”**

**16h45 – 17h45 – ORGANIZAÇÃO SINDICAL**

Expositores:

Artur Henrique da Silva – Presidente CUT Nacional

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Secretário de Políticas Sindicais da FNU/CUT

Coordenador: Luiz Gonzaga Ulhôa Tenorio – Secretário Geral da FNU/CUT

**17h45 – 18h30 – Debate**

**09 DE AGOSTO**

**LANÇAMENTO DA CAMPANHA “ISP CONEXÃO JOVEM: NINGUÉM CONQUISTA SOZINHO!”**

Coordenador: Wilian Vagner Moreira

**09h00 – 11h30 - BALANÇO POLÍTICO E ORGANIZATIVO DA FNU/CUT**

Coordenador: José Eduardo de Campos Siqueira – Presidente da FNU/CUT

**11h30 – 12h30 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA LEI MARIA DA PENHA**

Coordenadora: Ângela Maria de Oliveira Souza - Coordenadora de Políticas para a Mulher Urbanitária

**12h30 – 14h00 - Almoço**

**14h00 – 17h00 - PLENÁRIA DO COLETIVO NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E DO COLETIVO NACIONAL DE ENERGIA**

**ENERGIA:**

**14h00 – 15h30 - Terceirização e Norma Regulamentadora - NR 10**

Expositores:

Joaquim Gomes Pereira – Auditor Fiscal do Trabalho

Dra. Mônica Angelim - Médica do Trabalho e Professora da Universidade Federal da Bahia

Coordenador: Jesus Francisco Garcia – Secretário de Finanças da FNU/CUT

**15h30 – 17h00 – Discussão e deliberação de Plano de Ação para o Setor Energético.**

**SANEAMENTO:**

*A importância da renovação dos contratos de concessão como instrumento de fortalecimento das empresas estaduais de Saneamento*

*O papel dos sindicatos na construção de instrumentos de controle social*

**17h00 – 17h15 – Pausa para Café**

**17h15 – 19h00 – OFICINA SOBRE O PROJETO DE INTEGRAÇÃO DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO**

Expositores:

Huseyin M. Sipahi – Especialista da Chesf em integração de Bacias Hidrográficas  
Ruben Siqueira – Sociólogo – Comissão Pastoral da Terra  
Edvaldo Gomes de Souza - Secretário de Relações Internacionais da FNU/CUT

Coordenador: Pedro Romildo Pereira dos Santos - Secretário de Meio Ambiente da FNU/CUT

**Realização:**

FNU/CUT – Federação Nacional dos Urbanitários

**Apoio:**

SINERGIA – Sindicato dos Eletricitários da Bahia

SINDAE – Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto da Bahia

**PAUTA DA PLENÁRIA ANUAL ESTATUTÁRIA DOS URBANITÁRIOS**

**Dia: 10/08, das 09h00 às 14h00**

- Aprovação do regimento interno de Plenária Anual
- Balanço político e do planejamento estratégico
- Finanças
- Vacância na direção plena
- Aprovação do plano de ação do 7º ENU
- Assuntos Gerais

**DELEGADOS(AS) E SINDICATOS PARTICIPANTES DO 7º ENU**

SINDICATO	Nº	DELEGADOS
<b>STIUEPE – Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco</b>	1.	Edvaldo Gomes de Souza
	2.	Evandro Espindola
	3.	João Carlos Alves
	4.	André Ricardo Monteiro de Melo
	5.	Pompeu Henrique C. Neto
	6.	Helionice Nascimento Faustino
	7.	Antonio Xavier de Moraes
	8.	João Antonio de Freitas
	9.	Ivanildo Albuquerque Figueiredo
	10.	Jorge Roberto Dias Palma
<b>SINTRESC – Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina</b>	11.	Luiz Antonio Barbosa
<b>SINDAE BA – Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto no Estado da Bahia</b>	12.	Juciara de Oliveira Santos Lopes
	13.	Gildete Clarinda das Virgens
	14.	Adir Queirós da Silva
	15.	Arivaldo de Carvalho Alves
	16.	José Pires de Carvalho Neto
	17.	Pedro Romildo O. dos Santos
	18.	Raimundo Coutinho Sobrinho
	19.	Crispim Carvalho da Hora
	<b>STIU PA – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará</b>	20.
21.		Luiz Alberto Melo Pontes
22.		Pedro Tabajara Blóis Rosário
23.		Guilherme Bentes Góis
<b>SINDELETRO CE – Sindicato dos Eletricitários do Ceará</b>	24.	Cesário Macedo Melo Neto
	25.	Geraldo Alves de Sales
	26.	Francisca Zilnete de Lima
<b>SINDAE CAMPINAS – Sindicato Purif. Dist. Água e em Serviços de Esgotos de Campinas, Atibaia e Região</b>	27.	Carlos Roberto de Souza
	28.	Luiz Carlos de Souza
	29.	José Luiz Rezende
<b>STIU MA – Sindicato dos Urbanitários do Maranhão</b>	30.	Itaci Rocha
	31.	Fernando Antonio Pereira
	32.	Ana Tereza Motta Andrade de Araújo
<b>STIU DF – Sindicato dos Urbanitários do Distrito Federal</b>	33.	Jeová Pereira de Oliveira
	34.	Marlon C. de Lelies Pereira

	35.	Mauro Martinelli Pereira
	36.	Ernani Lima Alencar
<b>STIU AL – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Alagoas</b>	37.	Amélia Fernandes Costa
	38.	Maria Conceição Freire
	39.	José Eugênio Costa
	40.	Erivano Cleto Cavalcanti
	41.	José Cícero da Silva
<b>SINERGIA ES – Sindicato dos Trab. Na Ind. De Energia do Estado do Espírito Santo</b>	42.	Maria Margaret Belmiro Lima
	43.	Itamar Gaviorno
<b>STAECON RJ</b>	44.	Tadeu Coimbra Bessa
<b>SINDIÁGUA RS</b>	45.	Rui Porto
	46.	Rogério dos Santos Ferraz
	47.	Euclides Pinheiro dos Santos
<b>SINDIELETRO MG</b>	48.	Henderson Tsutomi Hirata
	49.	Wiliam Vagner Moreira
	50.	Wellington Wiliam dos Santos
	51.	Celso Marcos Primo
	52.	José Renato de Carvalho Barbosa
	53.	Franklim Moreira Gonçalves
	54.	Ângela Maria de Oliveira Souza
	55.	Artur Risso Neto
<b>SINDGASISTA SP – Sindicato dos Trabs. na Inds. da Prod. do Gás do Estado de São Paulo</b>	56.	Sidney Batista da Rocha
	57.	Júlio César Vianna da Rocha
	58.	Pedro Carvalho Lopes
	59.	Djalma de Oliveira
<b>SINERGIA SP</b>	60.	Valdivino Ferreira dos Anjos
	61.	Alberto Soares da Silva
	62.	Amarildo Dudu Bolito
<b>SINDUR – Sindicato dos Urbanitários de Rondônia</b>	63.	Francisco Carlos dos Santos
	64.	Marcus Roberto Bonanzini Costa
	65.	Newton Sérgio Vicente da Silva
<b>SINEFI – Sindicato dos Eletricitários de Foz do Iguaçu</b>	66.	Eliza Regina Plotegher
<b>SINTEPI – Sindicato dos Trabs. Nas Inds. Urbanas do Estado do Piauí</b>	67.	Francisco das Chagas Marques Ferreira
	68.	Gerardo Pires de Sousa
	69.	Teonia Almeida do Vale Costa
	70.	Osmar Carvalho de Sousa
	71.	Ademir Andrade de Oliveira
<b>SINTAEMA SP – Sindicato dos Trabs. Em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo</b>	72.	Antonio da Silva
	73.	Dorvalino Barbosa
	74.	Francisco Roberto Fortes
	75.	João Pedro Apolinário
	76.	João Vianney de Carvalho
	77.	José Eduardo de Campos Siqueira
	78.	José Walter Soares de Oliveira
	79.	Luís Carlos Pignagrandi
	80.	Roberto Alves Silveira
	81.	Sonia Mara Alves dos Santos
	82.	Cláudia Maria Zaratín Bairão
	83.	Júlio César Furukawa Lima
	84.	Anali Espíndola Machado
	85.	Paulo Gady
<b>SINERGIA BA – Sindicato dos Eletricitários da Bahia</b>	86.	Paulo Ferreira da Silva
	87.	Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa
	88.	Nelson Ribeiro Cerqueira
	89.	Paulo Roberto de Azevedo
	90.	Iranilton Leal dos Santos
	91.	Luiz Vieira Sandes
	92.	Erisvaldo Pinheiro dos Santos
<b>STIEEC – Sindicato dos Trabalhadores na Ind. De Energia Elétrica de Campinas</b>	93.	Artur Henrique da Silva Santos
	94.	Jesus Francisco Garcia
	95.	Wilson Marques de Almeida
	96.	Gentil Teixeira de Freitas
	97.	Carlos Alberto Alves
	98.	Esteliano Pereira Gomes Neto

	99.	José Luiz Zétula
	100.	Cibele Granito Santana
	101.	Maristela Braga
	102.	Darlene Testa
<b>SINDERGEL Intanhaém</b>	103.	Elias Perroti da Silva
<b>SINDIPRUDENTE – Sindicato dos Eletricitários de Presidente Prudente</b>	104.	Edmar S. Feliciano
<b>SINTERN – Sind. Trab. Ind. Energética e Empresa de Prest. Serviço Elétrico do Rio Grande do Norte</b>	105.	Ari dos Santos de Azevedo Filho
	106.	Paulo Álvares Barateiro
<b>SINDÁGUA MG – Sind. Trab. Inds. Pur. E Dist. Em Água e Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais</b>	107.	José Maria dos Santos
	108.	Ângela Maria Fernandes da Cruz
	109.	Renato Gomes da Silva
	110.	Manoel da Luz Quirino
	111.	Rogério Matos de Araújo
<b>STIU AP – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Amapá</b>	112.	Francinaldo Flexa da Costa
	113.	Rogério Batista Pantoja
	114.	Carlos Pinheiro de Moraes
<b>SINDAEN</b>	115.	Vera Lúcia Pedroso Nogueira
<b>SINTERGIA RJ – Sindicato Trab. Nas Empresas de Energia do RJ e Região</b>	116.	Magno dos Santos Filho
	117.	Urbano do Vale Coelho
	118.	Emanuel Mendes Torres
	119.	Álvaro Francisco Monteiro de Paula
	120.	Antonio dos Santos Magalhães
	121.	Luiz Gonzaga Ulhôa Tenório
<b>SINDÁGUA Rio Grande do Norte</b>	122.	Samuel Faustino de Lima
	123.	Alberto da Silva Moura
<b>SINERGIA Florianópolis – Sindicato dos Trabs. Na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis</b>	124.	Dinovaldo Gilioli
	125.	Sigval Jidson Schaitel
<b>SINTSAMA RJ – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Saneamento Básico e Meio Ambiente</b>	126.	Daniel de Melo Nunes
	127.	Ubirajara Gomes de Aguiar
	128.	Eliane Delvito Teixeira de Souza
<b>SINDAEMA ES</b>	129.	Lincoln Pacelli
<b>STIPDASE – Sindicato dos Trabs. Dist. Água e Serviço Esgoto de Niterói</b>	130.	Lauro Eduardo Mascalubo Xavier (Nato)
	131.	Cláudio José Rosa da Costa